

Nota Breve 31/05/2019

Portugal: Economia acelera no 1T 2019**Dados**

- O PIB em Portugal cresceu 1.8% homólogo no 1T 2019, 1 décima acima do registado no trimestre anterior, conforme a segunda estimativa divulgada pelo INE.
- Em termos trimestrais, o PIB cresceu 0.5%, 1 décima acima do registo no 4T 2018.
- Em termos homólogos, a procura interna acelerou refletindo a forte expansão da formação bruta de capital fixo (11.7% versus 4.1% no 4T 2018). O consumo privado cresceu 2.5%, (2.9% no 4T 2018).
- O contributo da procura externa líquida para o PIB tornou-se mais negativo, quer em cadeia quer em termos homólogos, via maior aceleração das importações (de 3.8% para 9.4% homólogos) do que das exportações que cresceram 3.4% yoy (0.6% no 4T 2018).
- O emprego, medido pelas contas nacionais, aumentou 1.5% homólogo (1.9% no 4T 2018). Nos últimos 12 meses, foram criados um total de 72.9 mil de postos de trabalho.

Comentário

- **A economia portuguesa manteve um ritmo de crescimento robusto no início de 2019. Em cadeia, a economia avançou 0.5% e face ao período homólogo cresceu 1.8%, mais 0.1 pontos percentuais do que o estimado pelo BPI Research.**
- **O consumo privado desacelerou para 2.5% no 1T**, menos 0.4 p.p. do que no 4T 2019, refletindo um abrandamento tanto da despesa em bens duradouros como em bens e serviços correntes. Este comportamento possivelmente refletirá, por um lado a diminuição da despesa das famílias na “reposição” de consumos adiados nos anos da crise, e por outro o facto da taxa de poupança se situar em níveis muito reduzidos. Entretanto, as perspetivas para a evolução desta componente continuam positivas, na medida em que se espera que a melhoria das condições no mercado de trabalho e a recuperação moderada dos salários continue a suportar as decisões de consumo das famílias.
- **O investimento acelerou de forma considerável. Com efeito, a Formação Bruta de Capital Fixo aumentou 11.7% homólogo**, refletindo a aceleração da despesa de capital nos setores da construção (12.4%) e em maquinaria (16.8%). **Este é um fator muito positivo para a economia portuguesa, na medida em que tenderá a reforçar a resiliência da economia no médio prazo.** De referir que a variação das existências teve um forte contributo para o avanço do PIB nos primeiros três meses do ano (+1.1 pontos percentuais), o que poderá traduzir-se num desempenho mais fraco do investimento no trimestre sucessivo.
- **Menos positiva foi a evolução da procura externa, cujo contributo se tornou mais negativo no 1T 2019 (-3.1 pontos percentuais).** Este comportamento traduz, por um lado, a forte aceleração das importações, sobretudo de bens, associado ao aumento do investimento, mas também a expansão relativamente moderada das exportações reflexo do abrandamento da procura global. Este é um fator menos positivo para a economia portuguesa, cujo incremento das exportações tem sido uma peça fundamental tanto para o crescimento como para a correção do desequilíbrio externo.
- **A criação de emprego abrandou para 1.5% no trimestre, menos 4 décimas do que no último trimestre de 2018.** Os dados do emprego em Contas Nacionais estão em linha com as estatísticas trimestrais divulgadas previamente.

- Os **indicadores disponíveis para o 2T são ainda diminutos, mas sugerem uma evolução semelhante à do 1T**. Destacam-se os indicadores coincidentes do Banco de Portugal: o relativo à atividade global estabilizou em 2,0% em abril, próximo da média de 1,9% registada no 1T 2019; e o do consumo privado que também estabilizou em 2,0%, o mesmo do que no 1T 2019.
- **Mantemos inalterada a nossa previsão de que a economia avançará 1.8% em 2019**, considerando, contudo que **os riscos estarão particularmente enviesados em sentido descendente** e sobretudo dependentes da materialização (ou não) de riscos externos que possam afetar a procura global e o cenário internacional.

Portugal: Detalhe do PIB

Varição trimestral	Média 2008-13	Média 2014-18	2T18	3T18	4T18	1T19 verificado	1T19 estimado
Consumo privado	-0.4	0.6	0.2	0.7	1.3	0.3	0.1
Consumo público	-0.3	0.1	0.3	-0.1	0.1	0.1	0.5
Investimento	-1.8	1.1	2.1	0.8	0.2	8.3	1.3
em construção	-2.6	0.7	0.7	-0.3	2.0	0.0	0.4
em equipamentos e transportes	-1.0	2.0	4.3	1.7	-2.9	2.9	4.0
Exportações	0.7	1.2	2.4	-3.5	1.6	2.9	3.4
Importações	-0.3	1.6	2.7	-1.7	2.3	6.0	2.9
PIB real	-0.3	0.5	0.6	0.3	0.4	0.5	0.5

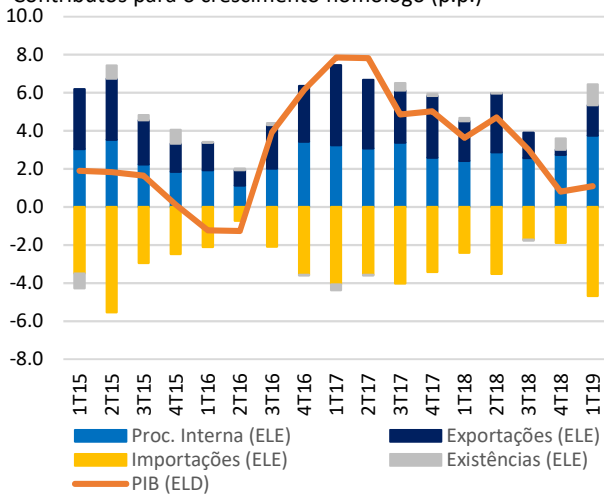
Varição homóloga	Média 2008-13	Média 2014-18	2T18	3T18	4T18	1T19 verificado	1T19 estimado
Consumo privado	-1.5	2.4	2.8	2.4	2.9	2.5	2.2
Consumo público	-1.2	0.5	1.1	0.8	0.7	0.4	0.8
Investimento	-7.0	4.9	4.6	5.0	4.1	11.7	3.8
em construção	-9.5	2.3	4.3	3.1	2.8	2.5	2.5
em equipamentos e transportes	-5.3	10.4	5.1	7.5	5.2	5.9	5.9
Exportações	2.8	5.3	6.8	2.9	0.6	3.4	3.0
Importações	-1.1	6.8	7.3	3.5	3.8	9.4	5.1
PIB real	-1.3	1.9	2.5	2.1	1.7	1.8	1.7

Emprego	-2.1	2.0	2.2	2.1	1.9	1.5	1.9
Produtividade aparente do trabalho	0.8	-0.1	0.3	0.0	-0.2	2.1	-
Remuneração por assalariado	-0.9	3.5	4.4	4.4	7.1	n.d.	-
Custos unit. do trabalho (nominal)	0.1	1.2	1.1	1.6	10.3	n.d.	-
Deflator do PIB	0.9	1.5	1.4	1.4	1.1	2.1	-
PIB nominal	-0.5	3.5	3.8	3.6	2.9	3.9	-
PIB nominal (Mil M€, acum. 4T)	174.8	187.1	194.6	196.6	198.4	200.2	-

Fonte: BPI Research com base em dados do Datastream e INE

Portugal: PIB

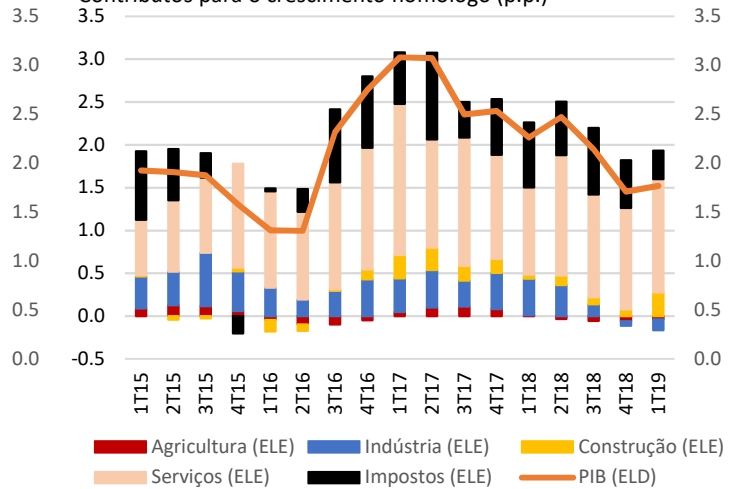
Contributos para o crescimento homólogo (p.p.)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Datastream

Portugal: PIB

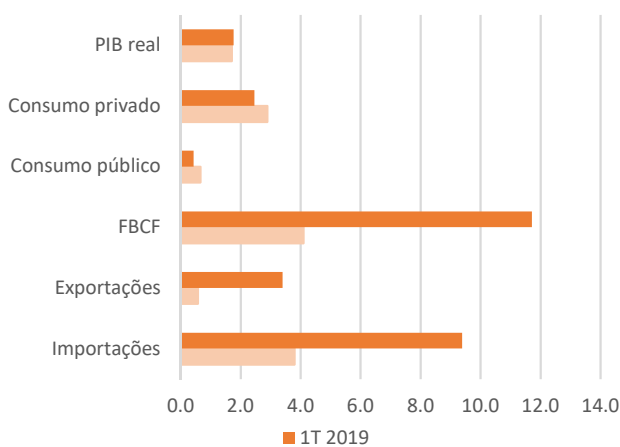
Contributos para o crescimento homólogo (p.p.)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Datastream

Portugal: componentes da procura

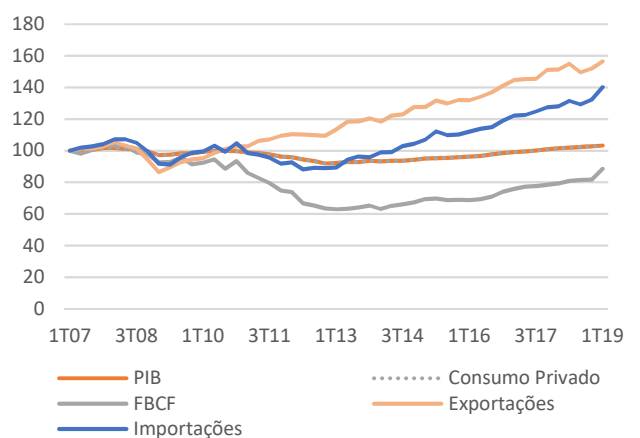
Variação Homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Datastream

Portugal: detalhe do PIB por componente

Índice (100=1 T2007)



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Datastream

Teresa Gil Pinheiro, Economista, BPI Research, e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE” DO BPI

Publicação do Banco BPI preparada pela sua Área de Estudos Económicos e Financeiros que contém informações e opiniões provenientes de fontes consideradas confiáveis. O Banco BPI não garante a precisão do mesmo e não é responsável por erros ou omissões neles contidos. Este documento tem um objetivo puramente informativo, razão pela qual o Banco BPI não é responsável, em qualquer caso, pelo uso que dele se faz. Opiniões e estimativas são propriedade da área e podem estar sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Banco BPI, SA - 2018

Rua Tenente Valadim, 284 4100-476 Porto Telef.: (351) 22 207 50 00 Telefax: (351) 22 207 58 88
Largo Jean Monnet, 1-9º 1269-067 Lisboa Telef.: (351) 21 310 11 86 Telefax: (351) 21 315 39 27